



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete Vereador Alri Nogueira

PROJETO DE LEI Nº 0320/2006

Dispõe sobre a implantação do Programa S.O.S Rios e Lagoas de Fortaleza, despoluição e revitalização.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

Art. 1º - Fica o Município, obrigado a implantar o Programa S.O.S. Rios e Lagoas de Fortaleza, objetivando a sua despoluição e revitalização.

Art. 2º - A presente Lei tem como finalidade proteger, preservar, conservar, incentivar e fiscalizar os rios e lagoas de Fortaleza.

I - Toda a forma de lançamento de dejetos líquidos ou sólidos nos rios e lagoas, tais como: esgotos domésticos, industriais e hospitalares, lixo domésticos e industriais, pneus, materiais plásticos, produtos tóxicos, químicos, bem como quaisquer outros rejeitos não devidamente tratados;

II - O cadastramento de todas as indústrias, hotéis, pousadas, restaurantes e empresas nas margens dos rios e lagoas, potencialmente poluidoras, bem como as empresas localizadas nas proximidades das margens e na área de influência das bacias hidrográficas;

III - A construção de estações de tratamento de efluentes, a melhoria das unidades de captação e tratamento de águas brutas e das redes de coleta de

esgoto e distribuição de água tratada, principalmente nas comunidades de baixa renda;

IV - Incentivar todos os órgãos ambientais nas diversas esferas de governo, as fundações públicas, ONGs e demais entidades públicas ou privadas controladas direta ou indiretamente, que desenvolverem políticas ambientais auto sustentáveis, estendendo os incentivos aos órgãos nacionais e estrangeiros;

V - Os projetos de despoluição e limpeza dos rios e lagoas fortalezenses, através do incentivo a empresas que adotem a medida de compra e tratamento de esgotos na forma "in natura";

VI - Estudos de preservação e conservação ambiental dos rios e lagoas e suas respectivas bacias, com monitoramento periódicos da qualidade das águas e exame mensal com laudo técnico, emitido pelos órgãos ambientais responsáveis, na área do Município;

VII - Contenção do processo erosivo nas bacias e seu conseqüente assoreamento através da implantação de práticas conservacionistas tais como o combate à erosão do solo e da vegetação ciliar;

VIII - Elaborar projetos de reflorestamento da mata ciliar de rios e lagoas, seus afluentes e defluentes, como também das áreas nas bacias protegidas pelo código florestal, conforme Lei Federal nº 4771/65, confirmada pela Lei Federal nº 7803/89;

IX - A utilização dos rios e lagoas de Fortaleza para fins de Educação Ambiental, promovendo cursos, palestras, excursões, concursos literários e atividades correlatas, incentivando o ecoturismo em suas diversas modalidades;

X - Realizar o cadastramento de todos os tipos de edificações que se instalaram indevidamente nas faixas marginais dos rios e lagoas de Fortaleza, visando sua posterior remoção;

XI - Incentivar a prática de esportes náuticos, através de competições de remo, jet-sky, vela e outras modalidades;

XII - Realizar cadastramento de todos os pontos de emissão de efluentes, quantificando sua vazão;

XIII - Fomentar em todos os rios e lagoas, trabalhos de pesquisas visando o melhoramento genético e sanitários para a criação de alevinos de várias

espécies, incentivando a piscicultura e outros cultivos aquáticos para o melhor aproveitamento ao longo do leito do rio e lagoa da diversidade de espécies nativas existentes no local, como meio de subsistência social, econômica e turística;

XIV - Promover congressos, simpósios e encontros técnicos e científicos sobre os rios e lagoas fortalezenses, com mostra de trabalhos e discussões sobre projetos desenvolvidos, seus sucessos e problemas, buscando o apontamento das soluções e ações a serem implementadas;

XV - Recuperação e organização de todo o acervo disponível sobre os rios e lagoas municipais, com informações como a série histórica das grandes enchentes, das obras hidráulicas realizadas, tais como comportas, pontes e outras afins;

XVI - O reflorestamento das margens dos rios, lagoas e represas com plantio de árvores frutíferas e espécies nativas em locais adequados para seu desenvolvimento das plantas e sementes, para fins de revitalização da fauna e flora do município;

Art. 3º - A fiscalização e aplicação de sanções, bem como os recursos financeiros para implementação e realização do presente Projeto será de responsabilidade da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

§ 1º - As receitas deverão estar programadas para o orçamento do exercício e, também constituirão através de:

1. Multas oriundas de indenizações por danos causados ao meio ambiente;
2. Dotações orçamentárias próprias, outras receitas orçamentárias que lhe vierem a ser destinadas;
3. Doações, de qualquer natureza, de pessoas físicas ou jurídicas do país ou do exterior.

§ 2º - Fica instituído o Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Programa S.O.S. Rios e Lagos de Fortaleza, cujos membros serão designados pelo Prefeito Municipal, Vereadores e Associações de Classe, com atribuição de opinar sobre as políticas, diretrizes e prioridades sobre o Programa S.O.S. Rios e Lagoas de Fortaleza.

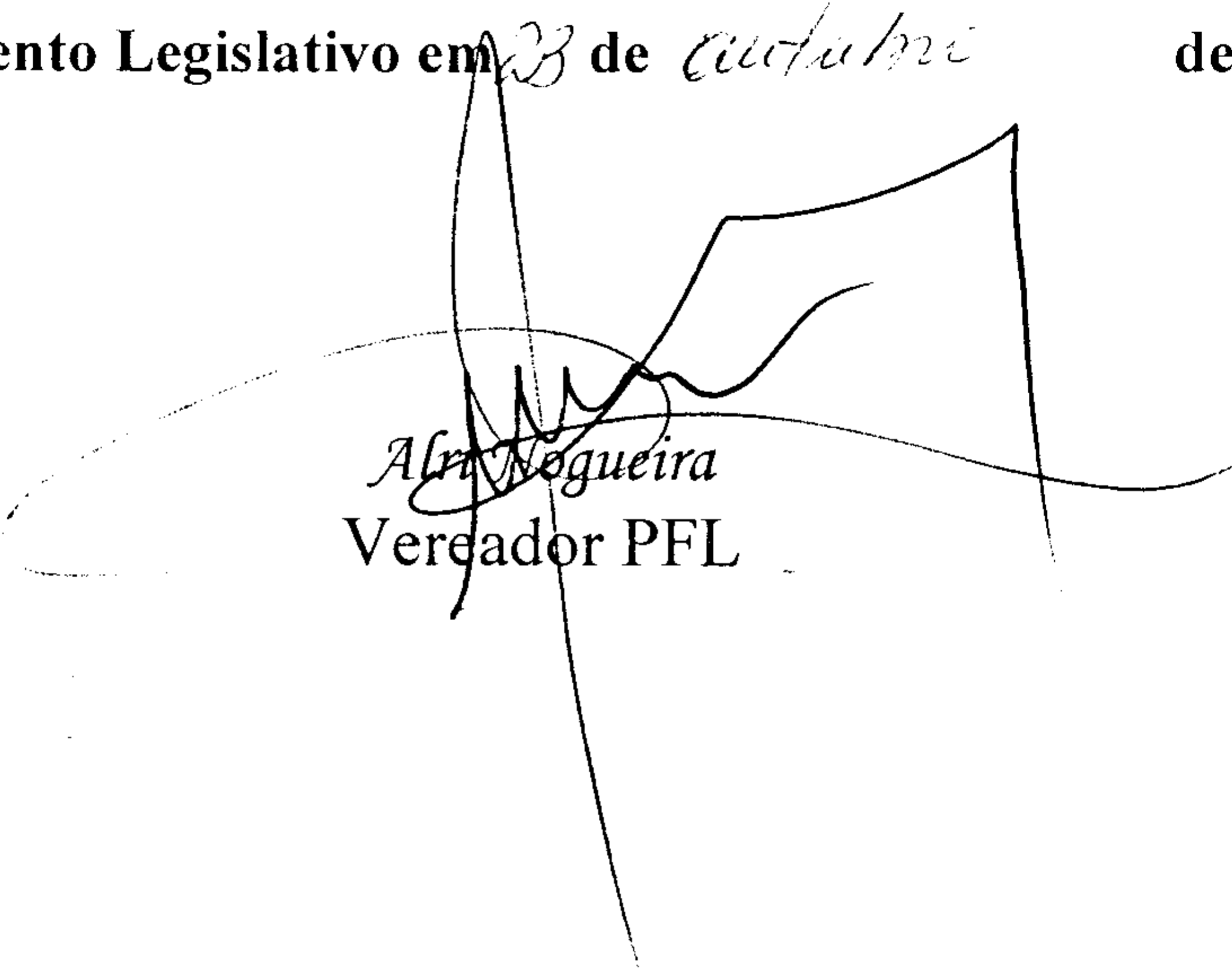
§ 3º - Ato do Poder Executivo regulamentará a composição e o funcionamento do Conselho de que trata este artigo, assegurada a representação da sociedade civil.

Art. 4º - No prazo de 90 (noventa) dias a Prefeita Municipal deverá executar e regulamentar a presente Lei, após a data de sua vigência.

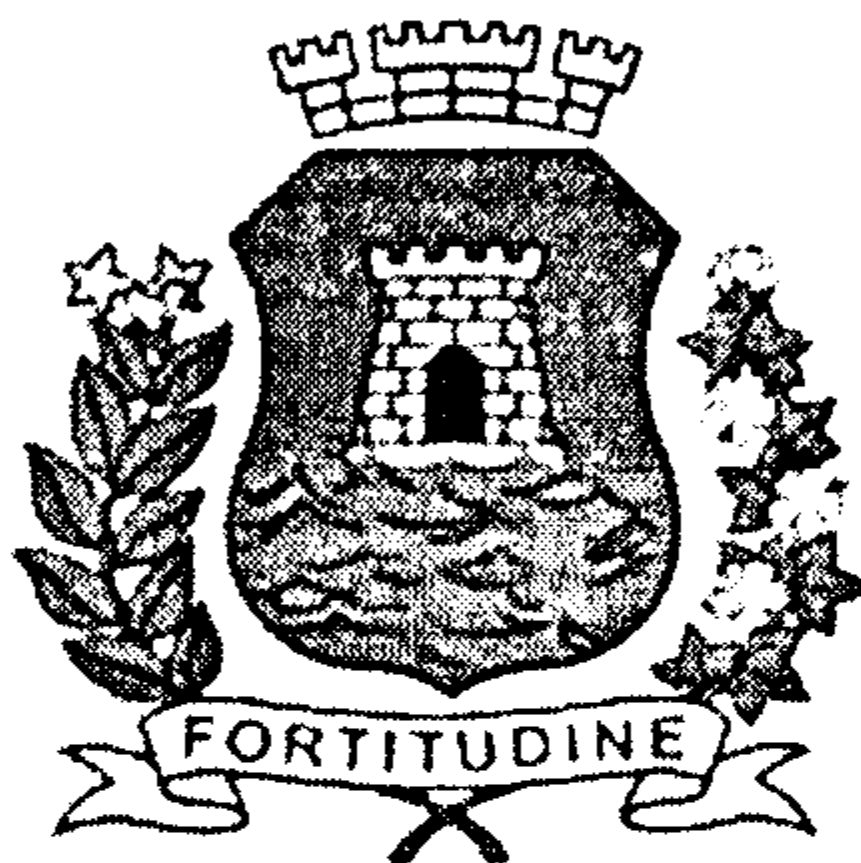
§ ÚNICO - A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, poderá firmar convênios com pessoas físicas, jurídicas, fundações públicas e privadas, ONGs e demais entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, controladas direta ou indiretamente e outras secretarias estaduais ou municipais e, também, com o Governo Federal, ou entidades vinculadas para a execução da presente lei.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Departamento Legislativo em 23 de outubro de 2006



Alfr Nogueira
Vereador PFL



Câmara Municipal de Fortaleza
Gabinete Vereador Alri Nogueira

JUSTIFICATIVA

É grande e urgente a necessidade do poder público tomar medidas que visem conservar os recursos hídricos de Fortaleza. Nossa cidade é demais conhecida pelas belezas de seus rios e lagoas, até cantada em verso e prosa pelo grande romancista José de Alencar, em seu "Iracema, a virgem dos lábios de mel", ao narrar que a bela índia cearense banhava-se na lagoa de Messejana.

Além de constituir em beleza natural nossos rios e lagoas constituem fonte de renda para muitas famílias, donde extraem dela o alimento.

Por essas razões o munício de Fortaleza urgentemente precisa desenvolver uma política pública que trate dessa questão tão importante para nossa cidade e sua gente.

Precisamos disponibilizar aos fortalezenses seus rios e lagoas livres de poluição, onde suas águas sejam potáveis, aptas para o consumo humano e para o lazer.

As práticas degradativas de nossos recursos naturais são por demais prejudiciais ao homem, danosas e põe em risco sua sobrevivência, já que a poluição de nossos rios junto às freqüentes enxurradas invernosas comprometem à saúde pública, pondo em risco todos àqueles que vivem às margens das lagoas e rios, por isso, certamente o presente Projeto de Lei terá a aprovação unânime desta Casa Legislativa.

Alri Nogueira
Vereador PFL

Rua Thompson Bulcão, 830 bairro Luciano Cavalcante telefone: 3444 8300
ramal 8312/ 3459 3736